



Disciplina: **Criminologia: Estado, Sociedade e Controle Social**

Docente: **Katie Silene Cáceres Arguello**

Ementa:

1. Estado e controle social. 2. Saber criminológico e estratégias de controle social. 3. Disciplina e controle social. 4. Violência estrutural e violência institucional. 5. Construção social do desvio e da criminalidade. 6. A “nova” ordem socioeconômica e a indústria do controle penal. 7. Medo, mídia e controle social. 8. Criminalização do protesto social. 9. Discursos punitivos (drogas, crime organizado, tolerância zero, terrorismo etc.). 10. Novas formas de controle social. 11. Cultura do controle: a sociedade punitiva e seus inimigos. 12. Controle social, democracia e Direitos Humanos: genocídio em marcha. 13. Criminologia e racismo. 14. A criminologia na América Latina.

Bibliografia:

- AGAMBEN, Giorgio. Estado de exceção. Trad. Iracy D. Poleti. São Paulo: Boitempo, 2004. .
- AGAMBEN, Giorgio. Homo Sacer: o poder soberano e a vida nua. Trad. Henrique Burigo. Belo Horizonte: Editora da UFMG, 2002.
- AGAMBEN, Giorgio. O que resta de Auschwitz. Tradução de Selvino J. Assmann. São Paulo: Boitempo, 2008.
- ALBRECHT, Peter-Alexis. Criminologia. Uma fundamentação para o Direito Penal. Curitiba: ICPC; Rio de Janeiro: Lumen Juris. Trad. Juarez Cirino dos Santos e Helena S. Cardoso. p. 257-298.
- ANDRADE, Vera Regina Pereira de. A Ilusão de Segurança Jurídica. 2ª ed. Porto Alegre: Livraria do Advogado, 2003.
- ANDRADE, Vera Regina P. Pelas mãos da criminologia. O controle penal para além da (des)ilusão. Rio de Janeiro: Revan, 2012.
- ARAÚJO, BORGES, Guilherme Roman; HARTMANN, Érica de Oliveira. Tráfico Internacional de entorpecentes. Curitiba: IFDDH, 2016.
- ARGÜELLO, Katie. Do Estado Social ao Estado Penal: invertendo o discurso da ordem. In: BITTAR, W. B. (org.). A Criminologia no Século XXI. Rio de Janeiro: Lumen Juris/IBCCRIM, 2007, p. 119-144.
- ARGUELLO, Katie. Guerra às drogas ou racismo de estado? A necropolítica de segurança pública. In: Criminologia contemporânea : crítica às estratégias de controle social. Helena Schiessl Cardoso, Leandro Gornicki Nunes, Luana de Carvalho Silva Gusso (organizadores) . – Rio de Janeiro : Lumen Juris, 2018. 232 p.
- ARGUELLO, Katie and MURARO, Mariel, Las Mujeres Encarceladas Por Tráfico De Drogas En Brasil: Las Muchas Caras De La Violencia Contra Las Mujeres (Women Imprisoned for Drug Trafficking in Brazil: The Many Faces of Violence Against Women) (May 27, 2015). Oñati Socio-Legal Series, Vol. 5, No. 2, 2015. Available at SSRN: <https://ssrn.com/abstract=2611052>
- ANYIAR DE CASTRO, Lola. Criminologia da reação social. Trad. Ester Kosovski. Rio de Janeiro: Freitas Bastos, 1978.
- ANYIAR DE CASTRO, Lola. Criminologia da libertação. Rio de Janeiro: Revan, 2005.
- BARACK, Gregg. Media, process, and the social construction of crime. Studies in Newsmaking Criminology. New York & London: Garland publishing.
- BARATTA, Alessandro. Criminologia crítica e crítica do direito penal: introdução à sociologia do direito penal. 2. ed. Trad. Juarez Cirino dos Santos. Rio de Janeiro: Freitas Bastos, 1999.
- BARATTA, Alessandro. Introdução à criminologia da droga. In: ELBERT, Carlos Alberto. Criminología y sistema penal. Buenos Aires: B de F, 2004, p.112-138.

BARATTA, Alessandro. "Política criminal: entre a política de seguridad y la política social". In: Criminología y sistema penal. Buenos Aires: IBdef, 2004, pp.152-167.

BARATTA, Francesc. La violencia y los mass media. Entre el saber criminológico y las teorías de la comunicación. In: Revista Brasileira de Ciências Criminais, n. 29, São Paulo: Ed. Revista dos Tribunais, 2000.

BATISTA, Vera Malaguti. O medo na cidade do Rio de Janeiro. Rio de Janeiro: Revan, 2003.

BATISTA, Vera Malaguti. Díficeis ganhos fáceis: drogas e juventude pobre no Rio de Janeiro. 2. ed. Rio de Janeiro: Revan, 2003.

BATISTA, Nilo. Política criminal com derramamento de sangue. In: Revista Discursos Sediciosos. Rio de Janeiro: Revan, n. 5 e 6, 1998, p.77-94.

BAUMAN, Zygmunt. Globalização: as conseqüências humanas. Trad. Marcus Penchel. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1999.

BAUMAN, Zygmunt. Comunidade. A busca por segurança no mundo atual. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 2003.

BAUMAN, Zygmunt. Medo líquido. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 2008.

BECKER, Howard. Outsiders. Studies in the sociology of deviance. New York: The Free Press, 1991.

BORDIEU, Pierre (Org.). De l'État social à l'État penal. Discursos Sediciosos: crime, direito e sociedade, Rio de Janeiro: Revan, ano 7, n. 11, 2002.

BRANT, Vinícius Caldeira. O trabalho encarcerado. Rio de Janeiro: Forense, 1994.

BUDÓ, Marília de Nardin. Mídia e controle social. Rio de Janeiro: Revan, 2013.

CARVALHO, Salo. A Política Criminal de Drogas no Brasil. Estudo criminológico e dogmático da Lei 11.343/06. 6ª ed. São Paulo: Saraiva, 2013.

CARVALHO, Salo. Antimanual de Criminologia. Rio de Janeiro: Lumen Juris, 2008.

CIRINO DOS SANTOS, Juarez. As raízes do crime: um estudo sobre as estruturas e as instituições da violência. Rio de Janeiro: Forense, 1984.

CIRINO DOS SANTOS, Juarez. Teoria da pena: fundamentos políticos e aplicação judicial. Curitiba: ICPC/Lumen Juris, 2005.

CIRINO DOS SANTOS, Juarez. O direito penal do inimigo – ou o discurso do direito penal desigual. In: Liber Amicorum: homenagem ao Prof. Doutor Antonio José Avelãs Nunes. Coimbra, 2009, p.541-555.

DIAS, Camila Caldeira Nunes. PCC hegemonia nas prisões e monopólio da violência. São Paulo: Ed. Saraiva, 2013.

DIETER, Maurício Stegemann. Política criminal atuarial. Rio de Janeiro: Revan, 2013.

DINIZ, Débora. Cadeia – relatos sobre mulheres. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2015.

GONÇALVES, Vanessa Chiari. Tortura e cultura policial no Brasil contemporâneo. Rio de Janeiro: Lumen Juris, 2014.

CHRISTIE, Nils. Crime control as industry: towards Gulags, Western Style. 3. ed. London e New York: Routledge, 2000.

DORNELLES, João Ricardo W. Conflito e Segurança. Entre pombos e falcões. 2ª ed. Rio de Janeiro: Lumen Juris, 2008.

FOUCAULT, Michel. Luttés autour des prisons. In: Dits et écrits. Paris: Gallimard, n. III, 1994.

FOUCAULT, Michel. La naissance de la biopolitique. In: Dits et écrits. Paris: Gallimard, n. III, 1994.

FOUCAULT, Michel. Qu'appelle-t-on punir? In: Dits et écrits. Paris: Gallimard, n. IV, 1994.

FOUCAULT, Michel. Em defesa da sociedade. Tradução de Maria Ermantina Galvão. São Paulo: Martins Fontes, 2002.

FOUCAULT, Michel. La naissance de la biopolitique. Paris: Gallimard, 2004.

FOUCAULT, Michel. Sécurité, territoire, population. Paris: Gallimard, 2004.

FLAUZINA, Ana Luiza Pinheiro. Corpo negro caído no chão. O sistema penal e o projeto genocida do Estado brasileiro. Rio de Janeiro: Contraponto, 2008.

GARLAND, David. La cultura del control: crimen y orden social en la sociedad contemporánea. Trad. Máximo Sozzo. Barcelona: Gedisa, 2005.

GIORGI, Alessandro De. A miséria governada através do sistema penal. Rio de Janeiro: Revan: ICC, 2006. (Pensamento criminológico; v.12).

HERIVEL, Tara. Quem lucra com as prisões. Rio de Janeiro: Revan, 2013

HULSMAN, Louk; CELIS, Jacqueline Bernat de. Penas perdidas: o sistema penal em questão. Trad. Maria Lúcia Karan. Niterói: Luam, 1993.

HUSAK, Douglas. Legalize this! the case for decriminalizing drugs. London/New York: Verso, 2002.

JAKOBS, Günther; MELIÁ, Manuel Cancio. Direito Penal do Inimigo. Org. e trad. André Luís Callegari, Nereu José Giacomoli. 2ª ed. Porto Alegre: Livraria do Advogado, 2007.

KARAM, Maria Lúcia. Proibições, riscos, danos e enganar: as drogas tornadas ilícitas. Rio de Janeiro: Lumen Juris, 2009.

MATHIESEN, Thomas. "A caminho do século XXI – abolição, um sonho impossível?" In: PASSETI, Edson et al(org). Conversações abolicionistas. São Paulo:IBCCRIM, 1997, pp.263-287.

CHRISTIE, Nils.Una sensata cantidad de delito.Tradução de Cecilia Espeleta Y Juan Losa. Buenos Aires: Editores del Puerto, 2004.

CHRISTIE, Nils. Crime control as industry: towards Gulags, Western Style. 3. ed. London e New York: Routledge, 2000. CHRISTIE, Nils. Crime control as industry: towards Gulags, Western Style. 3. ed. London e New York: Routledge, 2000.

OLMO, Rosa Del. La socio-política de las drogas.Caracas: División de Publicaciones Facultad de Ciencias Económicas y Sociales, 1975.

OLMO, Rosa Del. La cara oculta de la droga. Bogotá: Temis, 1988.

OLMO, Rosa del. A América Latina e sua criminologia. Rio de Janeiro: Revan; ICC, 2004.

PAVARINI, Massimo. Un arte abyecto. Ensayo sobre el gobierno de la penalidad. Buenos Aires: Ad.Hoc, 2006.

PAVARINI, Massimo. Punir os inimigos: criminalidade, exclusão e insegurança. Trad. de Juarez Cirino dos Santos e Aliana C. Simon. Curitiba: ICPC, 2012.

PAVARINI, Massimo. Control y dominación: teorías criminológicas burguesas y proyecto hegemônico. Trad. Ignacio Muñagorri. Buenos Aires: Siglo XXI, 2002.

PAVARINI, Massimo. "La neutralizzazione degli uomini inaffidabili. La nuova disciplina della recidiva e altro ancora sulla guerra alle Unpersonen". In: Studi sulla questione criminale. Roma: Carocci Editore, 2006, ano I, n. 2, pp.7-29.

PORTALES, Rafael Enrique Aguilera (org.). Políticas de seguridad pública – análisis y tendencias criminológicas y políticas actuales. México: Editorial Porrúa, 2011.

VALENTE, Julia. UPPS: governo militarizado e a ideia de pacificação. Rio de Janeiro: Revan, 2016.

QUEIROZ, Nana. Presos que menstruam- a brutal vida das mulheres tratadas como homens nas prisões brasileiras. São Paulo: Record, 2015.

RUBINGTON, Earl; WEINBERG, Martin. The study of social problems: seven perspectives. 6. ed. Nova York: Oxford University Press, 2003.

RUGGIERO, Vincenzo. Crimes e mercados. Ensaio de anticriminologia. Rio de Janeiro: Lumen Juris, 2008.

SCHEERER, Sebastian. "La pena criminal como herencia cultural de la humanidad?" In: Revista Brasileira de Ciências Criminais. São Paulo: IBCCRIM, 2005, n. 57, pp.106-119.

SCHEERER, Sebastian; GENELHÚ, Ricardo. Manifiesto para abolir as prisões. Rio de Janeiro: Revan, 2018.

SUTHERLAND, Edwin. White collar crime. United States: Yale University, 1983.

TAYLOR, Ian; WALTON, Paul; YOUNG, Jock. La nueva criminología: contribución a uma teoria social de la conducta desviada. 2. ed. Buenos Aires: Amorrortu, 2001.

WACQUANT, Loïc. As duas faces do gueto. São Paulo: Boitempo, 2008.

WACQUANT, Loïc. Punir os pobres: a nova gestão da miséria nos Estados Unidos. Trad. Eliana Aguiar. Rio de Janeiro: Revan, 2003.

WACQUANT, Loïc. As prisões da miséria. Trad. André Telles. Rio de Janeiro: Zahar, 2001.

YOUNG, Jock. A sociedade excludente: exclusão social, criminalidade e diferença na modernidade recente. Trad. Renato Aguiar. Rio de Janeiro: Revan; Instituto Carioca de Criminologia, 2002.

ZACCONE, Orlando. Indignos de vida. Rio de Janeiro: Revan, 2015.

ZAFFARONI, Eugenio Raúl. O inimigo no Direito Penal.Trad. Sérgio Lamarão. Rio de Janeiro: Revan/ICC, 2007.

ZAFFARONI, E. R. Criminología – Aproximación desde un margen. Bogotá: Themis, 2003.

ZAFFARONI, Eugenio Raúl. Em busca das penas perdidas: a perda de legitimidade do sistema penal. Trad. Vânia Romano Pedrosa e Amir Lopes da Conceição. Rio de Janeiro: Revan, 1991.

